

**ECENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA CAMPUS VALENÇA**

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE 2021

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e cinquenta minutos, utilizando a ferramenta Microsoft teams - sala intitulada CONPUS Cefet Valença, reuniu-se de forma *online* o Conselho do *campus* sob a presidência do diretor Fabiano Alves de Oliveira, contando com a presença dos conselheiros: Maurício Maynard do Lago - gerente acadêmico, Pablo Machado Amorim - gerente administrativo, Amilton Ferreira da Silva Júnior - coordenador da graduação em Engenharia de Alimentos, Marcellus Henrique Rodrigues Bastos - coordenador da graduação em Administração, Alvaro Monteiro Carvalho Arcanjo - coordenador do curso de Ensino Médio, Jéssica da Silva Alves de Pinho - coordenadora do curso técnico de Química, Carla Inês Soares Praxedes - coordenadora do curso técnico de Alimentos, Jeimis Nogueira de Castro - coordenador da pós-graduação em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino, Alexandre Matos Drumond - representante dos docentes, Alba Regina Pereira Rodrigues - representante dos docentes, Anita Bueno de Camargo Nunes - representante de extensão, Breno Pereira de Paula - representante de pesquisa e Camila Silva Pinho - representante dos técnicos-administrativos. Participaram como ouvintes os docentes Alexandre Machado dos Santos, Mabelle Biancardi Oliveira de Medeiros e Marcus Vinícius Pereira de Souza, os técnicos em assuntos educacionais Abner Nunes Emerich de Paula e André Luiz da Silva Fonseca e a bibliotecária Pâmella Priscilla Negrão Braga. Como convidado o docente Evandro Moreira da Silva, diretor de Educação à Distância do Instituto Federal do Sul de Minas (IF Sul de Minas). Iniciando a sessão, o diretor Fabiano apresentou a pauta da reunião: 1 - Pesquisa sobre os cursos de ensino à distância (EAD) de qualificação profissional. A coordenadora Carla apresentou o professor Evandro que, entre outras qualificações, é Mestre em Educação e atualmente exerce o cargo de diretor de Educação à Distância no IF Sul de Minas. O docente também já foi coordenador-geral da Universidade Aberta do Brasil e coordenador-adjunto da Rede e-Tec Brasil, tendo ampla experiência com EAD. Fabiano ponderou que a indicação do professor Evandro para a compor a reunião se dá em função da busca pelos docentes do *campus* Valença de novas alternativas para atender à nova normativa do MEC que visa estender a carga-horária de ensino dos docentes, sendo uma opção a implantação de novos cursos nesta modalidade no *campus*. O professor Evandro falou sobre educação à distância e de sua experiência nesta modalidade de ensino. Reafirmou a experiência com EAD do IF Sul de Minas que começou os trabalhos na unidade de Muzambinho em 2007/2008 e teve a diretoria de EAD criada em 2014. Falou sobre o período de grandes investimentos e do crescimento exponencial da modalidade. Avaliou que o trabalho que as instituições de ensino estão fazendo no período de pandemia não é EAD, mas ensino remoto emergencial, pois se trata de uma alternativa para que as atividades de ensino não sejam suspensas. O EAD, no entanto, é um aprendizado planejado que utiliza o ambiente virtual de aprendizagem e técnicas especiais para criar o curso. Os profissionais passam

por capacitações específicas para que estejam preparados para lidar com novas formas de comunicação e uso de recursos tecnológicos particulares. As atividades precisam estar organizadas no ambiente virtual assim como outras particularidades que envolvem a questão de provas, material didático, vídeos, tutorias através de docência compartilhada, entre outras questões. O aluno de EAD tem flexibilidade de horário e um perfil autônomo, mas precisa ser determinado e ter disciplina para chegar até o fim. Assim, o protagonismo do aluno é fundamental. No ensino emergencial remoto o aluno só está ali porque foi obrigado por uma situação urgente e nada convencional. Assim, importante alertar que o público é outro e a maneira de fazer é diferente. A implantação da modalidade EAD precisa ser estudada e discutida antes de ser implantada. Fabiano lembrou que o Cefet Valença já teve dois cursos de EAD, mas que os professores atuais não trabalham com essa modalidade. Evandro disse que as aulas remotas emergenciais foram improvisadas em todas as instituições, mas que para consolidar o EAD no *campus* seria necessário capacitações e envolvimento da comunidade acadêmica no projeto que requer muitas adaptações. Maurício questionou sobre estimativas de custo e profissionais e equipamentos necessários. Evandro explicou com base na sua experiência. A coordenadora Carla trouxe um panorama sobre a modalidade de ensino à distância no Cefet/RJ a partir de pesquisas na internet e contato com os principais servidores envolvidos, como o professor Alexandre Martinez. O EAD no Cefet foi implantado em 2009 e, a cada dois anos, um novo curso foi inserido na grade. A partir de 2014 o intervalo de implantação de novos cursos EAD foi menor, o que permitiu a pulverização da modalidade. Em 2015 eram oferecidos sete cursos, em mais de 30 polos do estado do Rio de Janeiro. Em Valença os cursos ofertados foram Segurança do Trabalho e Meio Ambiente. No IF Sul de Minas a mentora dos cursos à distância foi a Universidade Aberta do Brasil (UAB), o que permitiu oferecer graduações e cursos de pós-graduação *lato sensu*. Carla citou os cursos de Engenharia de Produção e Tecnólogo em Turismo por meio de parcerias com a UFF de Volta Redonda, o que gerou curiosidade para mais informações por parte dos conselheiros. Fabiano lembrou que o curso de Engenharia de Produção foi bem avaliado. O conselho citou a necessidade de fazer um levantamento de demanda de novos cursos junto com a prefeitura de Valença e outras entidades do comércio, indústria, turismo, etc. Dessa forma, seria possível atender professores que têm carga-horária mais baixa, fazer parcerias com outras instituições de ensino e acolher as necessidades da população de Valença e região. Os conselheiros questionaram se a implantação dos cursos de EAD não vai contra a política institucional de transformar o Cefet/RJ em universidade, o que poderia impactar em preferências por cursos presenciais e a nível de graduação e pós-graduação. Assim, faz-se necessário uma conversa com a direção geral neste sentido, para alinhar expectativas. Maurício disse que uma possibilidade seria implantar cursos na modalidade semi-presencial inicialmente para que os alunos pudessem ter acesso aos laboratórios. Outro ponto destacado é de que os cursos EAD não gerem competição com os cursos presenciais. Breno sugeriu que seja montado um projeto de implantação de cursos EAD para apresentar para a direção geral e que seja dada autonomia para o *campus* Valença trabalhar. Fabiano sugeriu inserir disciplinas EAD nos cursos presenciais, se adequando às mudanças tecnológicas dos últimos tempos. Pablo falou de sua experiência com a modalidade EAD no *campus* juntamente com os

servidores João Carlos e André Fonseca através do e-TEC Brasil e lembrou que os cursos foram bem aceitos pela comunidade. Também reafirmou a necessidade de consulta pública envolvendo secretaria de educação e demanda do município e região. Lembrou que o curso de técnico de laticínios também foi bastante procurado pelo potencial de emprego na cidade. As discussões sobre a implantação de cursos EAD no *campus* Valença serão retomadas futuramente, com a formação de grupos de trabalho (GT). Às dezessete horas e três minutos, não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Fernanda dos Santos Rocha – Secretária do Gabinete, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim e pelo diretor do *campus* Valença. Valença (RJ), 18 de agosto de 2021.